



Blocos 4, 5 e 6

E chegamos aos blocos finais!

O ECOH apresenta os últimos 3 blocos de histórias. São muitos vídeos com belas e divertidas histórias para entreter e refletir sobre as sabedorias que nos trazem.

Os vídeos do bloco 4:

1. [Cia. do Solo - A MENINA DA CAIXA DE FÓSFOROS](#)
2. [Núcleo Ás de Paus - O VELHO E O TEMPO](#)
3. [Cia. do Solo - O VELHO E SEU NETO](#)
4. [Núcleo Ás de Paus - A HISTÓRIA DA SAUDADE](#)
5. [Patrícia Maia - O REI E O FALCÃO](#)
6. [Cia. Cosmicômica - A MENINA E O FEIJÃO](#)
7. [Patrícia Maia - POR FAVOR, POR FAVOR](#)
8. [Mari Biggio - CORDEL PRA MEDITAR](#)

Tempo, Saudades e Ensinamentos

Esse bloco é uma **coletânea de lindezas!**

São histórias tocantes e sensíveis que nos oportunizam trabalhar temas importantes de nossa vida cotidiana de uma maneira muito bonita.

Para começar, a Cia. do Solo traz uma adaptação fantástica do Clássico de Andersen, “A menina da Caixa de Fósforos”, também conhecida pelo título “A pequena vendedora de Fósforos”.

Nos vídeos 2 e 4, o Núcleo Ás de Paus, uma companhia de teatro londrinense, apresenta duas belíssimas histórias cheias de afeto. E ainda tem o Cordel da Mari Biggio e histórias divertidas com a Patrícia Maia e a Bruna Campagnolo, da Cia. Cosmicômica.

Através destas histórias, propomos abordagens no trabalho pedagógico relacionado a **diferentes aspectos dos vídeos**: os temas, as técnicas utilizadas, elementos de cena e ainda outras temáticas que podem ser alcançadas a partir de cada história, para melhor aproveitamento dos conteúdos e ampliação do repertório artístico das turmas.

Video 01: A menina da caixa de fósforos

Adequado para turmas maiores da Ed. Infantil (04 a 06 anos) e para Ensino Fundamental. Pode-se trabalhar:

- Em **ARTES**: Teatro de objetos e formas animadas, apresentar outros exemplos de manipulação e animação com objetos e propor experiências de criação de histórias a partir dos objetos, usando uma caixa ou saco com objetos diversos. Também é possível propor que os alunos recontem essa ou outra história usando objetos como os personagens. Conhecem o material “Fábulas malucas”? É um bom exemplo: https://www.youtube.com/watch?v=NKC2k2O_P-M
- **CIÊNCIAS SOCIAIS**: É um bom momento para tratar sobre questões sociais: as desigualdades e o trabalho infantil. Abordar o verdadeiro significado

do Natal, aproveitando e discutindo o combate ao consumismo. Como as instituições públicas de ensino têm natureza laica, é importante diversificar a abordagem do Natal, levantando com os alunos suas crenças e tradições durante este período, um resgate de tradições natalinas dos povos pelo mundo é uma atividade que amplia o repertório das crianças e trata da diversidade.

Sugerimos:

Livros: **O Pato, a Morte e a Tulipa** (Wolf Erlbruch, Cosac Naify);

O Coração e a Garrafa (Oliver Jeffers, Salamandra);

Mas por quê?! A História de Elvis, de Peter Schössow, Cosac Naify;

A preciosa pergunta da pata, Leen van den Berg, Brinque-Book.

- Neste caso, levantem em **GEOGRAFIA** as diferenças de clima pelo mundo, observando de onde vem os mitos e tradições natalinos e como se relacionam com o clima de cada lugar. Este conto também oportuniza abordar a morte com as crianças, descobrir o que elas sabem e pensam sobre, e quais são suas dúvidas e medos. Vejam sugestões de livros para tratar da morte com crianças.
- Ainda sobre **CIÊNCIAS**, que tal pesquisar o fogo? Ou descobrir de onde vem o fósforo? https://www.youtube.com/watch?v=NKC2k2O_P-M
- Para além dessas questões o professor, na disciplina de **MÚSICA**, pode aproveitar para tratar de Cultura Popular, apresentando às turmas o samba de roda, seus representantes, instrumentos e história. Lembrem-se que, para ampliar o repertório do aluno, é preciso que o professor tenha também um amplo repertório.

Sugerimos:

Documentário: **Mulheres do samba de roda**

(<https://www.youtube.com/watch?v=Suq9E24YQwI>)

Documentário: **Samba de Roda na Palma da mão**

(https://www.youtube.com/watch?v=p9h2rydFT_o)

Sugestão de atividade

Corrente de bonecos

Que tal montar uma corrente de bonecos como vemos na história? Acompanhe o passo a passo abaixo e proponha à turma que ilustrem os bonecos de modo bem diferente uns dos outros. Essa corrente pode ser tornar um cartão de natal para ser enviado, ou ainda um varalzinho da diversidade, acrescentando um barbante e pendurando em algum cômodo da casa, ou mesmo na decoração da árvore de Natal.

1. PARA COMEÇAR, PEGUE A FOLHA NA POSIÇÃO PAISAGEM (HORIZONTAL) E DOBRE EM SANFONA, OU SEJA, CADA PARTE PARA UM LADO DIFERENTE, EM SEGUIDA, DESENHE O BONECO NA PRIMEIRA PARTE DA FOLHA. VEJAM AS FOTOS:



2. AGORA, RECORTE NO DESENHO, LEMBRANDO QUE NÃO PODE SEPARAR TOTALMENTE AS PARTES DO PAPEL, É PRECISO DEIXAR AS BORDAS ONDE AS MÃOS DOS BONECOS SE ENCONTRAM. POR FIM, ABRA O PAPEL E VERÃO 4 BONEQUINHOS DE MÃOS DADAS:



Vídeos 02, 03 e 04:

O velho e o tempo, O velho e seu neto, A história da saudade



Adequados para Educação Infantil e ensino Fundamental I.

Pode-se trabalhar:

- **LÍNGUA PORTUGUESA, CIÊNCIAS SOCIAIS:** A partir dessas histórias é possível discutir com as turmas, desde as crianças de 05 e 06 anos na Educação Infantil até os maiores do Ensino fundamental, as questões da passagem do tempo e do envelhecer. Recuperar esse tema para tratar do respeito e condutas com as pessoas mais velhas, além de estabelecer relações entre o tempo presente e o passado.
- É possível abordar os ciclos de vida de diferentes seres vivos além dos seres humanos, em **CIÊNCIAS**, e também falar sobre a morte e propor produções textuais para entender as ideias das crianças sobre esse tema. Além disso, a técnica utilizada pelo Núcleo Ás de Paus na confecção dos bonecos é uma excelente oportunidade para discutir o que é lixo e o que conseguimos produzir a partir de materiais que podem ser reaproveitados.
- Em “A história da saudade” vemos a possibilidade de abordar também os **sentimentos**, e em especial na Pandemia, tratar da saudade e de formas de manifestação dela. Uma atividade que enriquece essa abordagem é o **potinho das lembranças**, onde as crianças poderão depositar em um pote ou vidro, anotações e memórias dos dias de isolamento ou das saudades e sentimentos, estimulando assim, que elas se expressem acerca das situações vividas durante essa pandemia.
- **ARTE:** Fazer arte com sobras de materiais que seriam descartados é uma atividade muito rica pois alcança conteúdos de Arte e de Ciências, tratando da relação entre a arte e a preservação da natureza. Sugerimos apresentar aos alunos o trabalho de Vik Muniz e para ampliação de repertório dos professores, o filme: “Lixo Extraordinário” sobre este artista, que pode ser encontrado na íntegra no Youtube. Vale ainda propor a confecção de bonecos com arames para reconto das histórias assistidas.
- **MÚSICA:** “O velho e o menino” é uma história muito bonita e encontra representação também na música caipira. Vocês podem apresentar aos alunos a música “Couro de Boi” (Composição de Palmeira e Tedy Vieira) e falar um pouco sobre a cultura do sertanejo e da música caipira, e até mesmo propor uma representação teatral da história desta linda canção!

PARA CONHECER MELHOR

Para conhecer melhor o Núcleo **Ás de Paus**, acessem: <https://www.nucleoasdepaus.com.br/>

E este é o endereço da **Cia do Solo**: <https://www.ciadosolo.com.br/>

Vídeos 05, 06 e 07:
O rei e o falcão, A menina e o feijão, Por favor, por favor



Adequado para Educação infantil e Ensino Fundamental I

- Nestes vídeos encontraremos as histórias da Patrícia Maia e sua companheira Paty (já falamos sobre o ventriloquismo no material 02), bem como a história da Menina e o Feijão contada pela Bruna Campagnolo, excelentes oportunidades para propor experimentos sonoros em **MÚSICA**, utilizando tanto instrumentos musicais quanto objetos cotidianos na produção sonora. Para inspirar os exercícios de escuta e produção sonora, conheçam também o trabalho do artista gaúcho Marcelo Armani, que propõe diferentes relações com os sons do ambiente e paisagens sonoras, como em “Ruidógrafo”, que apresenta uma relação entre as composições sonoras e gráficas. (<https://www.youtube.com/watch?v=OYQFN2sCWyY>).

Busque também outras possibilidades de **explorar a sonorização de histórias**: com sons corporais, sons de objetos, sons vocais... Tanto nas histórias “O rei e o falcão”, quanto em “A menina e o feijão” é possível ainda abordar a pesquisa sobre os animais que compõem a fauna brasileira e descobrir de onde são os animais como falcão (tem falcão no Brasil? Como é o falcão brasileiro?), ou ainda os animais africanos como a girafa. Aliás, vocês conhecem o som que a girafa produz? Que tal levantar esse questionamento com as crianças? Pode servir como motivador para trabalhar imitação de animais, dos sons que eles produzem e de seus hábitos.

- Para Educação Infantil, uma possibilidade de trabalho a ser desenvolvida é a confecção de dedoches, como os usados na história “Por favor, por favor”. Além disso é possível convidar as crianças a criarem suas próprias histórias com os dedoches e gravar ou apresentar ao vivo para os colegas. Outra abordagem que contempla essas histórias é aproveitar a canção apresentada pela Bruna, que faz parte da cultura popular e das manifestações tradicionais, e que rende uma ótima brincadeira de roda: “Lava, lava, lavadeira, quanto mais lava mais cheira” ...

Vejam essa bela versão pelo CD canções do Cerrado:

<https://www.youtube.com/watch?v=WGFD4H6r1CQ>

Além dessa versão, convidem as crianças a pesquisar e conhecer as manifestações dos cantos das lavadeiras também:

<https://www.youtube.com/watch?v=Zg5PSeXwnYk>

Sugestão de atividade

Dedoches

É fácil fazer um dedochê com pequenos pedaços de cartolina.



Os patos e o lago são dedoches. Foto do "Projeto Livro Vivo na Arena".

Corte um retângulo pequeno de cartolina, mas que seja possível dar a volta no dedo. Faça seu personagem de papel e, com uma fita adesiva, prenda-o a parte que ficara no dedo. E está pronto para contar histórias!.

Vídeo 08: Cordel para meditar



Adequado para Educação Infantil, desde os pequeninos (de 0 a 3 anos) e Ensino Fundamental

Pode-se trabalhar:

Neste vídeo, a Mari Biggio prepara um espaço todo especial para propor um momento de **concentração e também de relaxamento**. Que tal criar esse espaço em sala com seus alunos? Esse vídeo é um convite à meditação, uma prática que propõe o olhar para dentro, reflexão e atenção na respiração.

Apresentem também as práticas de yoga para crianças, que são boas experiências para o desenvolvimento físico e motor, além de estimular a concentração nas crianças.

https://www.youtube.com/watch?v=LJDA6o_EMOM

Outra possibilidade de ser trabalhada acompanhando esse cordel é a **produção de mandalas**, explorando cores, formas e padrões, em qualquer nível da educação infantil e do ensino fundamental. Os professores podem propor que os alunos desenhem e pintem suas mandalas, ou ainda a criação de mandalas usando materiais da natureza.

Meditando

- Combine com as crianças em algum momento pararem, sentarem sentindo toda a planta dos pés no chão (se tiverem sentados na cadeira) e durante 2 minutos fechem os olhos e prestarem atenção na respiração, no caminho da respiração no corpo e como o corpo reage.
- Depois de meditarem, conversem:
- Como entra o ar? Ele passa igual pelas duas narinas? E sai igual? Como é a temperatura, quando entra e quando sai? O que mais percebeu?
- Durante os 2 min não devemos falar, apenas deixar acontecer. Com o tempo, a concentração e percepção se desenvolvem.

Mandala de Papel



1. Transforme uma folha sulfite num quadrado, fazendo uma dobra diagonal;



2. Recorte o retângulo que sobrou abaixo do quadrado;



3. Faça uma dobra diagonal;



4. Dobre novamente ao meio;



5. E mais uma vez;



6. Com uma tesoura, faça os recortes;



7. Abra e surpreenda-se como algo tão simples fica tão bonito!

Apresentem às crianças também, imagens que mostram como as formas e os padrões geométricos estão presentes na natureza:

<https://ncultura.pt/25-fotos-fascinantes-da-geometria-da-natureza/>

Os vídeos do bloco 5:

1. [Mariane Bigio - LAMPIÃO, LÁ DO SERTÃO](#)
2. [Paulo Bi - É UM ASSOMBRO!](#)
3. [Mariane Bigio - GUIA POÉTICO \[EM VERSO E RIMA\] DE COMO SE TRANSFORMAR NUMA HEROÍNA](#)
4. [Vanessa Nakadomari - PERERÊ PERERÁ: HISTÓRIAS DE MATINTA](#)
5. [Markito Alonso - QUANDO CRIANÇA](#)

Heróis, Heroínas e Medos

Neste bloco encontramos diversas possibilidades de exploração dos temas e conteúdos também. Os vídeos 01 (lampião, lá do Sertão!), 03 (Guia poético de como se transformar em uma heroína) e 05 (Quando criança), trazem histórias que podem suscitar debates interessantes e produtivos com as crianças, **acerca de heróis e heroínas**. As histórias 02 (É um assombro!) e 04 (Pererê Pererá) tratam dos **medos e coragens**, e são boas ferramentas para discutir esses sentimentos tão complexos para as crianças, na busca de uma **educação sensível, humanizadora e saudável**.

Vídeo 01: Lampião, lá do Sertão



Vídeo 03: O Guia poético [em verso e rima] de como se transformar numa heroína



Adequado para Educação Infantil e Ensino Fundamental, importante fazer uma boa contextualização histórica neste caso. **O Guia poético [em verso e rima] de como se transformar numa heroína!** também cita Maria Bonita e pode ser usado para tratar do papel das mulheres na sociedade, e para tratar das heroínas de nossa história, levantando, no fundamental, pesquisas realizadas pelas crianças sobre quem foram as mulheres citadas no cordel.

Vídeo 02: É um assombro!



Adequado para educação Infantil e Ensino Fundamental, aproveitem para abordar o medo, seus efeitos e características. A produção de efeitos sonoros para as histórias também ganha espaço nesse vídeo e caso a turma tenha acesso a recursos tecnológicos, pode rolar uma produção de efeitos sonoros para histórias apresentadas em sala de aula, ou mesmo no modo remoto. Este livro também pode ajudar muito na hora de debater sobre o medo com as crianças:



Bandeiras de Heroínas



Para fazer a base usamos papelão e colamos tecidos. Colamos um retângulo de feltro no meio e em cima deste as crianças com pequenos pedaços de feltro construíram suas heroínas. Algumas usaram pedaços de fitas para enfeitar e poder pendurar sua bandeira. depois cada aluno apresenta (ou escreve atrás) sobre sua heroína.

Contar histórias com sombras

Com um pano claro (pode ser um lençol), dá para fazer sombra até mesmo de dia.

Se for de dia, amarre na frente da janela, de onde vem a claridade. Os “atores” devem ficar entre a janela e o pano. Podem também ter uma lanterna e chegar perto do tecido, fazendo a luz se mexer ao contar histórias.

Vídeo 04: Pererê Pererá - Histórias de Matinta



Em “Pererê Pererá” (vídeo 04), a Contadora de história Vanessa Nakadomari retoma esse debate acerca dos medos e pode levantar a oportunidade aos professores de discutirem as lendas brasileiras, e propor pesquisas às famílias, sobre o que lhes dava medo na infância. Que tal comparar com lendas urbanas como a Loira do banheiro ou mesmo jogos online que buscam despertar medo nas crianças. Tratar do uso adequado e seguro da internet também é uma excelente abordagem a partir daí. Esse vídeo é adequado para Educação Infantil (turma de 04 a 06) e Ensino Fundamental.

Vídeo 05: Quando Criança



“Quando Criança”, de Markito Alonso, no vídeo 05 nos recupera outra bela conversa: Quem são seus heróis? Quais os superpoderes que eles têm? Levante com a turma pessoa de suas famílias que são referências para elas. E sobre como é possível ter atitudes heroínas mesmo sendo apenas seres humanos. É a hora de trabalhar valores como bondade e generosidade, tratando da vida prática cotidiana. Sobre a estética do vídeo, ela oferece uma oportunidade de trabalhar a ilustração, apresentando técnicas variadas e também a técnica da aquarela para pintura. Acesse o link abaixo em que o Museu Oscar Niemeyer propõe uma oficina de pintura em aquarela com tintas naturais!

<https://museuoscarniemeyer.org.br/mon/monemcasa/pintura-tintas-naturais.html>

Os vídeos do bloco 6:

1. [Patrícia Maia - O CHÁ QUE NÃO QUERIA SER CHÁ](#)
2. [Mariane Bigio - Rap dos transportes: Um cordel que virou Rap!](#)
3. [Programa Meia Hora da História - HISTÓRIAS EM MOVIMENTO 1](#)
4. [Programa Meia Hora da História - HISTÓRIAS EM MOVIMENTO 2](#)
5. [Programa Meia Hora da História - HISTÓRIAS EM MOVIMENTO 3](#)
6. [Rádio das Histórias - DIZ QUE ERA UMA VEZ 1](#)
7. [Rádio das Histórias - DIZ QUE ERA UMA VEZ 2](#)
8. [Tapetes Contadores de Histórias - VIAJANDO COM TAPETES CONTADORES](#)

Mais um pouquinho...

Foram muitos vídeos nesse 10º ECOH. E chegamos ao final dos nossos blocos, em que vídeos, radio e podcast se misturam.

Vídeo 01: O chá que não queria ser chá 

O chá que não queria ser chá apresenta os personagens em formatos bastante inusitados, uma boa pedida para o trabalho com teatro de formas animadas, vejam abaixo outras referências dessa linguagem teatral. Vamos lá?

<https://zupi.pixelshow.co/pinturas-diarias-em-saquinhos-de-cha-usados/>

Essa abordagem da técnica de aquarela com tintas naturais, como chá e café, é super adequada para trabalhar a história da Patrícia Maia “O chá que não queria ser chá”. Esse trabalho pode ser realizado tanto na Educação Infantil – especialmente com os pequenos de zero a 3 anos, quanto no fundamental. Para os maiores, pode-se ainda apresentar as produções desta artista como referência, e vale também criar um álbum todo especial com os desenhos em saquinhos de chás dos alunos.

Vídeos 03, 04, 05, 06 e 07 - Histórias em Movimento e Rádio das Histórias: Diz que era uma vez

São programas para se ouvir. Trazem histórias, trava-línguas, charadas, brincadeiras, conversas... Só ouvir as histórias também é uma experiência importante. Vale a pena sentar-se, fechar os olhos (que tal uma dinâmica de meditação antes?) e **simplesmente ouvir**.

E lembrando Rubem Alves “**Sempre vejo anunciados cursos de oratória. Nunca vi anunciado curso de escutatória. Todo mundo quer aprender a falar. Ninguém quer aprender a ouvir.**”

Vídeo 08: Viajando com Tapetes Contadores 

Viajando com Tapetes Contadores foi uma live que aconteceu durante o 10º ECOH. Traz três histórias divertidas e envolventes na forma como ele conta. Experimente perguntar aos alunos o que colhem da história.

Vamos costurar histórias?

Esse é um projeto para a turma realizar durante alguns encontros

- O primeiro passo é o educador definir uma linha de pesquisa. No nosso exemplo vamos optar por as histórias das regiões do Brasil.
- Uma metodologia interessante é inicialmente, antes de apresentar as histórias, é num papel craft esticado as crianças escreverem/ desenharem tudo o que sabem daquela região. Vamos primeiro investigar o que eles sabem.
- Cada encontro trabalhe uma região (norte, nordeste, centro oeste, sudeste e sul). Leve mapas, contextualize a cultura, comidas times de futebol, animais, arvores...
- Conte 2 ou 3 histórias de cada uma das regiões. Vão registrando em mural quais histórias ouviram e as regiões.
- Dividida a turma em 5 grupos. Cada grupo fica responsável por uma das regiões.
- Serão 5 grupos de alunos pois são 5 regiões do Brasil. Dentre as histórias apresentadas da sua região, cada grupo escolhe 1 história para costurar.
- Planejem o tapete antes: quais os personagens, ambientes e objetos. E Façam um “rascunho”: desenhando e papel craft como sera cada elemento, personagem e o tapete em tamanho real.
- Comecem a confecção. O ideal (e é um grande aprendizado) é que costurem com linha e agulha. Mas dentro da realidade de cada educador, pode também colar os tecidos ou ainda substituir os tecidos por papel.
- Por ser um processo longo, façam juntos um planejamento. No final o dia de trabalho é importante as crianças verem se conseguiram cumprir e, caso não, avaliar porque não.
- Está pronto? Chegou a hora de ensaiar/ Criar cartazes e apresentar para outras turmas da escola.



Fotos do **Projeto Costurando Histórias**. Proponente: **Daniella Fioruci**.

10^o ECOH

***Obrigado por nos acompanhar em mais essa
jornada! Até o próximo ECOH!***

Patrocínio



Realização

INSTITUTO
CIDADANIA

Apoio



Associação dos
Jornalistas
Profissionais do Norte do Paraná

